Actualizado a 09/02/2015, 13:16 São Filipe, 09 Fev (Inforpress) - O edil de Santa Catarina do Fogo, João Aqueleu Barbosa Amado, acusou hoje o Movimento para Democracia (MpD-oposição) de fazer política partidária à base da desgraça da população de Chã das Caldeiras. Para João Aqueleu Amado, a recente visita do grupo parlamentar do MpD à ilha do Fogo visa o aproveitamento político-partidário dos deslocados de Chã das Caldeiras para atingir o poder, anotando que “nunca a ilha do Fogo foi visitada pela oposição como nos últimos três meses”. Para o autarca santa-catarinense, o MpD podia e deve questionar o Governo sobre as medidas a serem implementadas e prazos para a sua execução mas não aproveitar da ingenuidade das pessoas de Chã das Caldeiras para fins político-partidários. João Aqueleu Amado anota que na erupção de 1995 muitas pessoas enriqueceram à base da erupção e da população de Chã das Caldeiras mas que isso não vai acontecer com a erupção de 2014. O MpD realizou, entre sexta-feira e domingo, a jornada parlamentar descentralizada com a situação das pessoas transferidas de Chã das Caldeiras, através de visitas aos centros e contactos personalizados e alargados, em agenda, além da situação do mau ano agrícola e justiça, tendo regressado esta manhã à Cidade da Praia. O edil de Santa Catarina do Fogo, que esteve reunido sábado com os homólogos dos Mosteiros e de São Filipe, mostrou-se satisfeito com a criação do Gabinete para Reconstrução da ilha do Fogo anunciado pelo Governo, anotando que a sua criação vai aliviar as câmaras municipais. Disse que as câmaras tiveram conhecimento através da comunicação social da criação do Gabinete, esperando, no entanto, que o mesmo seja instalado na ilha para facilitar todo o processo. JR Inforpress/Fim